

Entrevista de PRESTES SÔBRE OS ACONTECIMENTOS

- ☆ Prestes opina sobre os últimos acontecimentos
- ☆ Contrária aos interesses do povo a pretendida reforma constitucional
- ☆ A posição dos comunistas frente ao governo do sr. Juscelino
- ☆ A luta pela anistia, pelo reconhecimento da União Soviética e contra a carestia, importantes tarefas do momento

Aos órgãos da imprensa popular, concedeu Luiz Carlos Prestes a importante entrevista sobre os últimos acontecimentos, que a seguir reproduzimos.

PERGUNTA — Qual sua opinião sobre os últimos acontecimentos?

RESPOSTA — Vemos na posse dos candidatos eleitos em 3 de outubro, na suspensão da censura à imprensa, na decisão que pôs fim ao estado de sítio, novas e importantes vitórias do povo. Os imperialistas norte-americanos continuam a ser batidos em suas investidas que visam em nosso país, como de resto em toda a América Latina, a instauração de uma ditadura militar de tipo fascista que abra caminho à completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Sente-se em nosso país um novo despertar político das massas que já torna difícil aos demagogos e demais agentes dos monopólios norte-americanos desviar o povo da luta em defesa das liberdades e da Constituição. E isto é muito importante, porque sem liberdade não será possível lutar pelo pão e pelas demais reivindicações dos trabalhadores. Os últimos acontecimentos mostram que o povo — e nesta palavra inclui desde operários e camponeses até amplos setores da burguesia brasileira — cada vez mais cerrará fileiras em defesa das liberdades e da Constituição contra qualquer tentativa liberticida, venha de onde vier. Os gestos de indisciplina de alguns militares descontentes e a linguagem desabrida da imprensa reacionária não terão eco e devem ser firmemente condenados pela maioria esmagadora da nação como provocações golpistas.

A diminuição da tensão internacional e o crescente isolamento dos incendiários de guerra norte-americanos, que vão sendo obrigados a recuar, muito concorrem igualmente para ampliar o campo das forças políticas que em nosso país lutam pelas liberdades, pela independência nacional e pelo progresso. As provocações anticomunistas e anti-soviéticas do sr. Nixon são repelidas como intervenção inadmissível nos negócios internos de nosso país pela maioria esmagadora da nação. Os círculos dirigentes dos Estados Unidos estão enganados se pensam fazer aqui o que fizeram na Guatemala. Contra qualquer intervenção estrangeira levantar-se-ão todos os patriotas acima de quaisquer divergências políticas ou de diferenças de classe. E para enfrentarmos as atuais dificuldades econômicas, especialmente a crise no comércio externo, contamos com a solidariedade e o apoio da poderosa União Soviética, cujo governo, como acaba de declarar seu eminente chefe, Marechal Bulganin, está pronto a estabelecer relações com os governos de todos os países da América Latina e a estimular as trocas comerciais na base do interesse mútuo e em pé de igualdade. Acabar com o monopólio ianque em nosso comércio externo será darmos um grande passo no caminho da independência nacional. Nosso comércio externo poderá ampliar-se consideravelmente e, em troca de nossos produtos de exportação, poderemos comprar à U.R.S.S. e demais países do campo socialista as máquinas para a indústria nacional, para a produção de energia, para a exploração do petróleo e outros bens essenciais, sem necessidade de contrair empréstimos lesivos à soberania nacional.

Enfim, os últimos acontecimentos políticos no país e no mundo auguram novos e maiores êxitos na luta de nosso povo pelas liberdades, pela independência e pelo progresso do Brasil.

PERGUNTA — Que pensa da propalada reforma constitucional?

RESPOSTA — Nenhuma reforma constitucional poderá no momento contar com o apoio das grandes massas populares. O que o povo exige é que se cumpra a Constituição e que, dentro dos seus preceitos, realize o governo uma política interna e externa diferente da dos seus antecessores, uma política que vise a melhoria das condições de vida das grandes massas trabalhadoras, a defesa da soberania nacional, de nossas riquezas naturais e da indústria nacional, que acabe com todas as discriminações políticas e ideológicas condenadas pela Constituição, uma política externa que coloque o Brasil no concerto das nações que lutam pelo entendimento pacífico entre todos os povos. Não pode ser outra a interpretação do voto popular em 3 de outubro e do apoio que recebeu do povo a atitude do ministro da guerra, general Teixeira Lott, em 11 e 21 de novembro. Na situação atual, reforma constitucional é eufemismo de luta contra a Constituição, é a nova forma tentada pelos serviços e agentes dos imperialistas norte-americanos para al-

cançarem o que não conseguiram nem com o golpe de 24 de agosto de 1954 nem, posteriormente, com as diversas tentativas liberticidas. Qualquer tentativa no sentido de reformar a Constituição, no momento atual, significa uma ameaça às liberdades e às conquistas dos trabalhadores, significa nova e mais grave ameaça ao petróleo brasileiro, às quedas d'água que o demagoguismo Jânio Quadros e seus parceiros querem entregar à Light e à Bond and Share, significa um sério passo no caminho da ditadura de tipo fascista e da completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Estão perigosamente equivocados os democratas e patriotas que pensam ser agora conveniente e ter caráter progressista uma reforma constitucional.

Nós, comunistas, estamos muito longe de ser partidários cegos da atual Constituição. Ela consagra um regime econômico, político e social que combatemos, consagra uma injustiça tão grande quanto o monopólio da terra por uma minoria de senhores, nega o direito de voto aos analfabetos que constituem mais da metade das massas trabalhadoras. Mas é claro que não é no sentido progressista que se pretende agora reformar a Constituição. Querem a reforma constitucional as mesmas forças políticas que, com medo do povo e do ascenso democrático, pensaram conter o movimento popular por meio do estado de sítio. Fala-se na necessidade de dar ao Executivo maiores poderes para que possa enfrentar a difícil situação que atravessa o país. Em que casos, no entanto, deixou o Parlamento de atender às solicitações do Executivo? Terá sido quando o governo de Dutra quis entregar o petróleo brasileiro à Standard Oil? A delegação de poderes de que agora se fala como uma necessidade não constituirá excesso desnecessário e perigoso? Não será uma porta aberta para a tirania? Fala-se em conceder maior autonomia aos Estados, mas não terá isto por objetivo permitir aos governos estaduais contrair empréstimos no estrangeiro e fazer concessões aos monopólios norte-americanos com grave dano para a segurança nacional? Fala-se em limitar o número de partidos políticos e, mesmo, de liquidar os pequenos partidos, mas não é esta uma nova maneira de submeter a nação aos caprichos dos grandes partidos dirigidos pelas forças mais reacionárias? Não constituirá isto um sério golpe na representação proporcional?

Aplique-se a Constituição, eliminem-se as leis reacionárias, como a lei de segurança e a lei de imprensa, contrárias ao espírito e à letra da Constituição, acabe-se com todas as desigualdades e discriminações políticas e ideológicas, expressamente vedadas pela Constituição, realize-se uma política de paz de acordo com o preceito constitucional que veda a participação do Brasil em qualquer guerra de agressão e, consequentemente, em quaisquer blocos agressivos político-militares — é isto o que reclama o povo, é isto o que querem todos os patriotas e democratas conscientes. A minoria reacionária que levanta agora a bandeira da reforma constitucional o que quer é barrar o movimento de libertação nacional e facilitar aos monopólios norte-americanos a colonização de nosso país pelos Estados Unidos.

PERGUNTA — Qual a posição do P.C.B. diante do novo governo?

RESPOSTA — Apoiamos as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart e participamos com decisão da luta pela posse dos eleitos em 3 de outubro. Era isto que interessava à maioria esmagadora da nação e muito especialmente às grandes massas trabalhadoras, contrárias a qualquer tirania e que reclamavam — e reclamam — mudanças na política interna e externa do país. A frente da classe operária e do povo continuaremos lutando em defesa das liberdades, contra qualquer tentativa de golpe de Estado e pelas mudanças reclamadas pelo povo na política interna e externa do governo. Nós, comunistas, estamos decididos a lutar com todas as nossas forças para que a vontade do povo seja traduzida em atos e, nestas condições, estamos sempre prontos a apoiar qualquer passo à frente, qualquer medida favorável à classe operária e ao povo, qualquer iniciativa que sirva à causa da paz, das liberdades, da independência e do progresso do Brasil.

O presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, nos primeiros dias de seu governo, já fez sérias e perigosas concessões aos reacionários. A violência com que o governo pretende intimidar os valentes grevistas de Barra Mansa constitui também

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ Nº 1.741



LUIZ CARLOS PRESTES

um mau indicio. Semelhante orientação só pode levar ao isolamento do governo e a um rápido e perigoso desprestígio que nem as promessas de «ajuda» do sr. Nixon, nem os aplausos da minoria reacionária poderão compensar. Poderá ser isto do interesse do sr. Kubitschek e das forças políticas em que se apóia? Já está suficientemente claro que em nosso país não tem futuro o governo que pretender apoiar-se no imperialismo norte-americano.

O povo, no entanto, espera do sr. Kubitschek as medidas práticas que revelem uma orientação efetivamente democrática e progressista. Que quer o povo? O povo quer medidas práticas contra a crescente elevação do custo da vida, quer a anistia para os condenados e processados por motivos políticos, quer que sem maiores demoras sejam estabelecidas relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, quer a elevação do salário-mínimo, a liberdade e autonomia do movimento sindical, quer que o governo tome sem maior tardança uma posição firme na defesa do petróleo brasileiro e demais riquezas naturais ameaçadas de pilhagem pelos monopólios norte-americanos. O Partido Comunista sintetizou numa plataforma de quatro pontos estas e outras reivindicações que expressam a vontade da maioria da nação e não há dúvida de que em torno dessa plataforma unir-se-ão, com o correr dos dias e dos acontecimentos, massas cada vez mais consideráveis cuja vontade e cuja ação não poderão ser desconhecidas pelos governantes. Apoiaremos o governo se se dispuser a realizar a referida plataforma. Jamais deixaremos de defender os interesses da nação e o povo sabe que o governo que receber o apoio do Partido Comunista só pode ser um governo a favor do povo, um governo efetivamente democrático e progressista.

PERGUNTA — Julga que podem ser alcançadas as modificações na política interna e externa do Brasil? Como conseguir isto?

RESPOSTA — As modificações no sentido democrático e progressista da política interna e externa do

país são indispensáveis e, mesmo, nesta altura dos acontecimentos, já inevitáveis. O povo não cederá e à medida que, através de todo o país, se intensifique a ação popular, nenhum governo poderá sem risco desconhecer as exigências da maioria esmagadora da nação ou resistir à pressão das massas. É claro que os reacionários e demais agentes do imperialismo norte-americano tudo farão para desviar as massas do justo caminho, para dividi-las e para explorar com novas tentativas golpistas o descontentamento popular. Cabe por isto aos democratas e patriotas mais conscientes, em primeiro lugar aos comunistas, a importante tarefa de esclarecer as massas e guiá-las, não permitindo que sejam enganadas pelas mentiras de seus piores inimigos. Devemos apoiar com a maior energia o esforço unificador do Movimento Nacional Popular Trabalhista e a ação que dirige. Devemos dedicar a maior atenção ao esclarecimento, mobilização e organização das grandes massas de trabalhadores do campo que, dirigidas pela classe operária, constituirão força decisiva e invencível. É nosso dever manter as massas vigilantes em defesa do petróleo brasileiro que continua ameaçado, em defesa das liberdades, contra qualquer tentativa no sentido de reformar, no momento, a Constituição de 1946. A luta pela anistia para os condenados e processados por motivos políticos, pelo estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e por medidas práticas contra a carestia da vida precisa, o quanto antes, tomar um caráter de massas e ganhar o país inteiro. Depois da suspensão do estado de sítio, são estas as reivindicações que devem ser conquistadas para que possamos colocar o governo diante da contingência de submeter-se à vontade do povo que exige uma nova política democrática e progressista.

Tenhamos confiança nas forças do povo que não de deixar o Brasil à posição de destaque que todos almejamos no concerto das nações pacíficas, democráticas e progressistas.

Em fevereiro de 1956.



Logo que eu me sinto restabelecida irei até ao lar em meu nome e de toda a família os sinceros agradecimentos. Junto a esta acompanha este pequeno auxílio para o enterro, sinto não poder dar mais." (a) — Adélia Santos.

Declarou Renoir aos jornalistas que seu novo filme foi elaborado quase exclusivamente para Ingrid Bergman. «Seu papel», disse o diretor, «é inteiramente diferente dos que ela interpretou a

DULLES MANDOU FECHAR EM VIENA A SEDE DA F.S.M.

PELA LIBERDADE DE JESUS FARIA

UM APELO AO POVO BRASILEIRO PARA QUE INTENSIFIQUE AS MENSAGENS AO GOVERNO DA VENEZUELA — PRESO HA 6 ANOS; JESUS FARIA ESTÁ COM A VIDA AMEAÇADA

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem distribuiu a seguinte declaração ao povo brasileiro:

A América Latina tem sido palco nos últimos anos dos maiores atentados às liberdades públicas e aos direitos do cidadão. Golpes de Estado que suprimem as constituições nacionais e as liberdades democráticas que as mesmas consignavam. Jornais são ocupados e fechados; cidadãos presos e julgados em processo sem culpa formada; outros sumariamente deportados; greves são dissolvidas a coactas das armas; os trabalhadores são presos e submetidos a vexames, assaltos, torturas e assassinatos. Em alguns países está sendo mantido ainda nos dias de hoje o monstruoso regime carcerário dos campos de concentração, instalados em regiões insalubres onde as pessoas se consomem aos poucos.

Na Venezuela onde já foi denunciada a existência de vasta rede de campos de con-

SAILLANT, SECRETÁRIO-GERAL, DESMASCARA A PROVOCAÇÃO DO MINISTRO DO INTERIOR AUSTRIACO QUE ORDENOU O FECHAMENTO DA FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

PARIS, fevereiro (Do Correspondente) — A respeito do ato do governo austriaco que proibiu o funcionamento, em Viena, da Federação Sindical Mundial, o secretário da F.S.M. concedeu a seguinte entrevista:

«PERGUNTA — O secretário da F.S.M. acentua, a 4 de fevereiro, o caráter arbitrário da decisão do ministro do Interior austriaco? Os leitores de «L'Humanité» de se- járam contendo conhecer seu pensamento acerca dos reais objetivos do referido ministro?

RESPOSTA — Esse ministro antecedeu-se às intimidades dos 5 poderosos personagens dos Estados Unidos para expulsar a F.S.M. de Viena. Quer demonstrar que era capaz de cumprir suas promessas. O objetivo visado pelos reacionários e seus comparsas é impedir as atividades da F.S.M. em favor da solidariedade operária internacional, do progresso social, da liberdade e da paz. Sonham também destruir a organização sindical mundial de trabalhadores, que anima a intensa atividade internacional entre os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais, em colaboração com seus irmãos e irmãs dos países do socialismo.

DULLES DIRIGE A AÇÃO CONTRA A F.S.M.

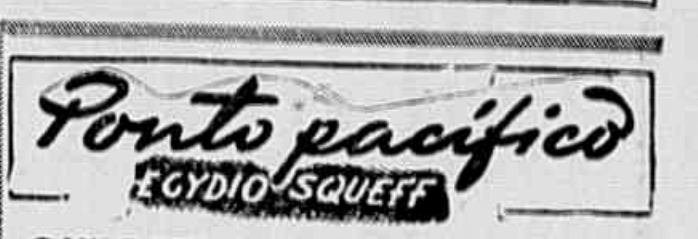
PERGUNTA — Que pensa dessa nova violação dos direitos sindicais e democráticos?

RESPOSTA — Recordemos que há dois anos, na 1.ª Conferência Panamericana de Caracas, Dulles pronunciou violento ataque à F.S.M. Era bastante insolente, numa conferência internacional, que uma personalidade tão importante como Dulles apresente a F.S.M. como uma organização perigosa, tratando a todo preço de tornar impossível as suas atividades na América Latina e outros continentes. Isso fez com que a F.S.M. se tornasse mais popular entre os povos vítimas do imperialismo.

Não está na vontade de qualquer pessoa romper em plena metade do século XX os laços sólidos e múltiplos que unem todos os proletários do mundo inteiro.

No curso do ano de 1955, a F.S.M. obteve um nível mais elevado ainda, estendendo com êxito suas atividades de organização operária internacional. Daí a raiva dos monopolistas e de seus agentes nos governos burgueses, que se tornam inquietos e exigentes em face dos seus fracassos sucessivos.

A 7 de novembro último, Dulles fez uma curta visita à Viena. Ficou espantado que a sede da F.S.M. estivesse ainda ali. Os mesmos propósitos foram lançados em dezembro em Nova Iorque numa reunião do grupo sindicalista dirigente da C.I.S.L.



CONHECEMOS o sr. Mário Martins nos velhos tempos do batente duro do jornal. Depois ele foi emplumando, alçou vôo, e nos ares se encontrou com o Corvo. Começaram a voar juntos — eis a sorte do sr. Mário Martins.

Ontem, o antigo jornalista fez sensação na Câmara, ou, para ficar no seu «metier» esquecido, sensacionalismo. E como não poderia deixar de ser, o tema foi Santarém.

SEGUNDO o deputado udenista, o governo alimenta um plano altamente diabólico, e que consiste, no seu intrínseco militar e político, em enviar para as terríveis batalhas de Santarém alguns pelotões de Petrópolis. O plano infernal do governo seria forçar os filhos daquela cidade, onde veio à luz o inculto brigadeiro Eduardo Gomes, a atirarem contra os aviadores foragidos. Até em Paris não se falaria noutra coisa. Os contrerários de Eduardo Gomes atiraram no Veloso e no Lameirão!

Como se isto fosse pouco, o sr. Mário Martins resolve informar ao país que também ele nasceu em Petrópolis! Foi um instante de grande emoção na Câmara.

ASSEMBLÉIAS CONSECUTIVAS DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS

Importantes Assuntos na Ordem do Dia — Apoio de Outras Entidades Sindicais à Campanha em Defesa da Unidade Sindical da Categoria — Esperada a Resposta do P.T.B. à Interpelação Dirigida à Convenção

Hoje e amanhã, em assembleias gerais — ordinária e extraordinária, respectivamente, — a Federação Nacional dos Jornalistas reuniu o seu Conselho de Representantes. A diretoria espera o comparecimento completo de delegados dos Sindicatos filiados, em número de onze.

A assembleia de hoje, ordinária, está convocada para o fim exclusivo de apresentação, discussão e aprovação do relatório da diretoria e do balanço financeiro do exercício de 1955.

DEFESA DA UNIDADE E CUMPRIMENTO DA LEI 7.037

Amanhã, às 14 horas, na sede da entidade, o Conselho voltará a se reunir em assembleia geral extraordinária para debater uma ordem do dia de maior importância.

Os delegados sindicais, entre outros assuntos, deverão debater e assentar medidas relacionadas com as duas campanhas principais em que se empenham, neste momento, os jornalistas profissionais: defesa da unidade

DOCUMENTOS FALSIFICADOS

PERGUNTA — É digno de menção que o texto da proibição ministerial não menciona nenhuma infração às leis da Áustria. Que pretexto invocou o ministro do Interior de Viena?

RESPOSTA — O ministro serviu-se essencialmente de falsificações: circulares e brochuras falsificadas. Não podia ignorar que esses documentos que utilizava eram falsos. Eis, por exemplo, uma suposta circular 855 datada de 22 de agosto de um ano passado e expedida de Viena para a América Latina. Comparemos com a verdadeira circular 855. Ela é de 4 de abril de 1955. Seu assunto? A 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, de que não se fala na circular falsificada!

A provocação é evidente. O secretário da F.S.M. pergunta se o ministro do Interior austriaco ignora que, depois de agosto último, data do registro oficial dos estatutos da F.S.M. na prefeitura de polícia de Viena após o Tratado de Estado — o organismo dos falsários expedido de Viena mais de cinco textos falsificados.

PERGUNTA — Que fará a F.S.M. a respeito das falsificações?

RESPOSTA — Eis o que escrevemos a esse respeito ao secretário-geral da ONU e ao diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho que lhes enviamos:

«Temos em nossas mãos as provas dessas falsificações. Desejamos que seja completamente esclarecida essa maquiagem político-policial contra a Federação Sindical Mundial, os interesses

“O GLOBO” revela que a residência do almirante Amorim do Vale esteve movimentadíssima na segunda-feira. Até alla madrugada não havia gente que chegasse, entrando e saindo, para abraçar o almirante, e quase todos da mais alta patente. Eduardo Gomes, Duncan, Juarez, e nenhum outro nome é citado. Pelo visto, os três entraram e saíram a cada instante, verdadeira multidão.

Aliás, o mesmo repertório informa, num título seco, sem maiores detalhes, que «a mulher brasileira é bonita mas precisa resistir a certas tentações»...

Como vemos, «O Globo» ontem estava pouco explícito.

E O SR. JOAO NEVES nos ensina que «uma política externa resulta de imperativos teóricos». Com isto, até amanhã.

Os jornalistas profissionais em sua luta em defesa da unidade de suas organizações sindicais, ameaçadas de fracasso pelo reconhecimento pelo «Sindicato dos Liberais», estão recebendo apoio e solidariedade de outras entidades sindicais. Confronte informações colhidas na secretaria da F.N.J.P. espera-se que, na assembleia de amanhã, que tratará da questão, venha a receber o Conselho a visita de dirigentes sindicais de outras corporações bem como manifestações outras, de solidariedade numa campanha comum.

A diretoria, além disso, espera o comparecimento de parlamentares do PTB, que levarão aos jornalistas profissionais a palavra de seu partido reclamando no memorial enviado à Convenção Nacional do PTB, de protesto contra o reconhecimento de entidade divisionista e a assinatura pelo sr. Parsifal Barroso, da Carta Sindical do «Sindicato dos Jornalistas Liberais».

O Conselho, na assembleia de amanhã deverá também ratificar a deliberação da diretoria, já executada, de impetrar medida judicial contra a violação da unidade sindical assegurada pela legislação sindical vigente.

UM ANSEIO NACIONAL

Aydano do Couto Ferraz

habitantes e um vigésimo de nossa extensão territorial. Que crédito lhe deu a União Soviética, segundo o tratado firmado a 18 de dezembro em Kabul, capital daquele país? A URSS concedeu ao Afeganistão um crédito de 100 milhões de dólares a longo prazo para o desenvolvimento da economia nacional afã, prevendo o seu emprego, de comum acordo com o governo do país, no incremento da agricultura, na construção de centrais hidroelétricas, de aeródromos civis, em obras de irrigação, etc. Não é esta uma maneira muito diferente de tratar os países subdesenvolvidos?

E que dizer dos fornecimentos da União Soviética à Índia, segundo o acordo firmado em Nova Delhi a 13 de dezembro? Além de 1 milhão de toneladas de metais ferrosos laminados, entrega a URSS equipamentos para a indústria petrolífera, instalações para a indústria extrativa mineral, etc. E ao mesmo tempo que fornece artigos básicos para as necessidades de industrialização do país, compra a União Soviética, ao lado de matérias-primas, artigos industriais, coisa que não faz nem pode fazer nenhum país imperialista. Se juntarmos a isto a construção da grande usina siderúrgica de Bhihi, que produzirá inicialmente 1 milhão de toneladas de aço, mais portanto do que produz atualmente Volta Redonda, teremos uma ideia aproximada do que significam relações em pé de igualdade e à base de vantagens mútuas. Relações desse gênero, praticadas a União Soviética, praticam-no os países socialistas. Não as podem praticar os Estados Unidos, os países do colonialismo em decomposição que durante séculos despojaram monstruosamente as nações e que hoje ainda tentam justificar seu regime odioso.

Daí a campanha a favor das relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e demais países socialistas ter-se tornado em nosso país um anseio nacional. O povo brasileiro vê como uma causa sua o estabelecimento de relações com a URSS e saudou, por isso, como uma brilhante iniciativa a entrevista de N. A. Bulgálin estendendo no nosso país a mão do amigo que não cobra juros, para usar a expressão do grande poeta Nazim Hikmet.

que ela contribui para o desenvolvimento das forças operárias e democráticas que sustentam as lutas heróicas na América Latina, na África, no Oriente Médio e no sudeste asiático. Eis o que os imperialistas não perdoam à F.S.M. depois que foi criada em 1945, em Paris.

Não preciso acentuar aos leitores de «L'Humanité» que tais ataques contra a F.S.M. constituem verdadeiros certificados de sua boa conduta democrática e ant imperialista. Os povos explorados apreciam a cada dia a grandeza da solidariedade proletária internacional. É uma força que não se poderá extinguir mais.

Por outro lado, a F. S. M. respondeu favoravelmente ao convite do comitê de empresa das usinas Olivetti em Turim. Um dos nossos secretários, o camarada Henri Jourdain, apresentará importante informe sobre a semana de 40 horas à Conferência dos países da Europa Ocidental e dos países Nórdicos que terá lugar nos dias 13 e 14 de abril próximo. Trata-se da questão da unidade de ação internacional pela semana de 40 horas e contra a superexploração capitalista.

Temos atualmente uma importante delegação na Ásia que se ocupa de problemas relativos aos países subdesenvolvidos. Dentro de algumas semanas, estará presente em Nova Iorque na 19.ª Sessão do Conselho Econômico e Social da O.N.U. o nosso camarada Alain Le Leap, à frente de uma delegação. Eu mesmo me preparo para participar no IV Congresso da C.G.I.L. em Roma. Será um dos congressos sindicais mais importantes de toda a história do movimento operário italiano e ao mesmo tempo uma grande contribuição ao fortalecimento das bases da F.S.M.

Como vê, a F.S.M. continua, porque a vida continua, a luta de classes também e enquanto isso subsistir, terá a F.S.M. muito que fazer.

A CACEX AUXILIA MANOBRAS BAIXISTAS DOS IANQUES

A Queda das Cotações do Cacau é Reflexo da Proibição da Exportação Para Outros Países — Injustificáveis as Alegações da «Instrução Interna»

A queda nas cotações de cacau na Bolsa de Nova Iorque, que na última semana passada, significaram uma das maiores baixas dos últimos tempos, é resultado da campanha baixista desencadeada pelos importadores norte-americanos, campanha essa que inexplicavelmente vem sendo auxiliada pelos responsáveis pelo nosso comércio exterior.

E o caso da recente «Instrução Interna» da CACEX, proibindo as exportações desse produto para a Espanha, Polónia, Hungria, Tchecoslováquia e Jugoslávia, sob a alegação de que o cacau de fim de safra deve ser guardado para a obtenção de dólares.

LIBELO CONTRA OS GOLPISTAS

Senado

O líder da maioria, sr. Apolônio Sales, proferiu, ontem, enérgico libelo contra os golpistas, denunciando a sua obstinação em levar a vontade popular nas urnas, e, depois da realização do pleito, no sentido de evitar a posse dos candidatos legitimamente eleitos. Demonstrou que os partidários das soluções extralegislativas continuam em sua faina criminosas, procurando o caminho da ditadura.

EM GREVE OS PROFESSORES DO LIBANO

BEIRUTE, 21 (A. F. P.) — Todos os estabelecimentos escolares particulares, de Beirute e das províncias, fecharam ontem suas portas, em virtude da greve do corpo docente, afetando perto de 6.000 professores.

A principal reivindicação dos grevistas é a votação, pela Câmara, de um projeto de lei concedendo aos professores das escolas particulares um estatuto análogo ao do corpo docente das escolas governamentais.

A votação desse estatuto permitiria um aumento dos salários e poria um fim aos licenciamentos arbitrários.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

INÍCIO IMEDIATO PARA O COMÉRCIO COM A URSS

O fato de estarem concluídos os estudos para o restabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e a China significa que o governo, ante os reclamos de toda a população, resolveu dar um passo no sentido de atender aos legítimos interesses do país.

Ninguém ignora o que representará para o nosso país a ampliação do seu mercado externo, principalmente se nele se incluem povos de crescente poder aquisitivo, como o soviético e o chinês. E a colocação dos nossos produtos chamados «gravosos», a garantia de preços melhores e estáveis para o café, o cacau, a lã, o minério de ferro. E a valorização da nossa moeda, alcançando a relação oferta-procura de bens importados. E a medida nitidamente antinflacionária pela melhoria que acarretará no nosso balanço de pagamentos, quer pelo desvio das importações que consomem divisas ex-

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

A SITUAÇÃO DO PAÍS EXIGE O APROVEITAMENTO DAS VANTAGENS OFERECIDAS — AS NEGOCIAÇÕES DE 1954 E A PAUTA DE MERCADORIAS PARA TROCA — A EXPERIÊNCIA DO COMÉRCIO COM A POLÓNIA, HUNGRIA E TCHECOSLOVÁQUIA

no sentido do restabelecimento de relações com a URSS. Mandou um emissário entender-se com o embaixador soviético em Buenos Aires. Lá foi estudado um acordo de intercâmbio de valor de 260 milhões de dólares, nos dois sentidos, pelo qual venderíamos café (2 milhões de dólares), couros crus e curtidos, cacau,

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

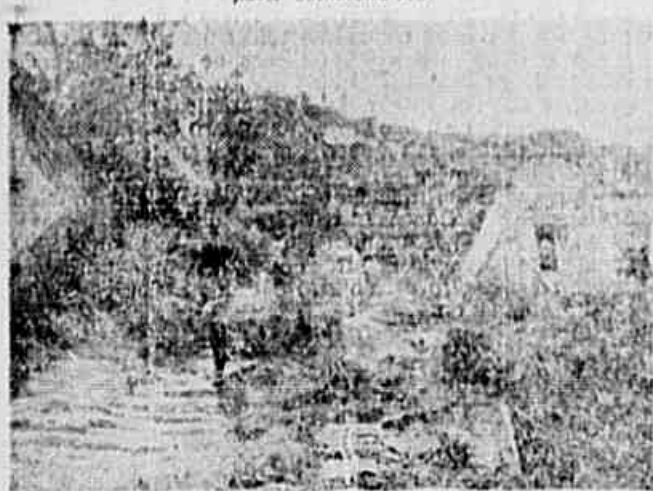
REUNIAO NO PROXIMO DIA 26

Está marcada para o próximo dia 26, na sede do Clube Municipal (edifício Municipal), a reunião que estava programada para o dia 25, mas que foi adiada devido a problemas de ordem funcional. A reunião terá como pauta a discussão de assuntos de interesse da comunidade e a apresentação de relatórios.

Cr \$ 1.400,00 Para Mr. E. Winstanley Para os Operários: Cr \$ 92,24 Por Dia



Cercando o repórter moradores da Ladeira do Otaviano fazem dos seus problemas e as lutas em que se empenham para solucioná-los



Subir este morro com uma lata d'água na cabeça é um dos martírios que os moradores querem eliminar para sempre. Uniram-se ao Centro Pró-Melhoramentos da Ladeira do Otaviano e vão lutar por melhores dias

É BAINHÍSSIMA A MÉDIA DE SALÁRIOS NAS INDÚSTRIAS DE MOINHOS, MASSAS E BISCOITOS DO DISTRITO FEDERAL — DADOS DAS FOLHAS DE PAGAMENTO DE TODAS AS EMPRESAS — NA FÁBRICA LUX A MÉDIA SALARIAL DIÁRIA É DE CR\$ 58,80, MUITO INFERIOR AO SALÁRIO-MÍNIMO — QUANDO OS NÚMEROS REVELAM O QUE AS EMPRESAS TENTAM ESCONDER — PARTICIPAM ATIVAMENTE DA LUTA POR 80% DE AUMENTO NO SALÁRIO-MÍNIMO (Reportagem de Boris NICOLAEWSKY)

SEGUNDO as guias de recolhimento do Imposto Sindical no ano de 1955, a média de salários vigentes nas indústrias de moinhos, massas, alimentícias do Distrito Federal era de Cr\$ 92,24 diários por trabalhador, pouco superior ao salário-mínimo de lei. Estas guias foram feitas de acordo com as folhas de pagamento do mês de março de 1955, quase um ano após a vigência do

recolhimento do Molino Inglês não figura apenas os operários, mas também os dirigentes de empresa, os técnicos, encarregados, funcionários por hora e média de salários, os superiores e demais empregados.

O Molino Inglês paga apenas Cr\$ 129,97 por dia a seus operários. E os ingleses e americanos, dirigentes de empresa, quanto ganham por dia? Aí vem a resposta: Mr. Edward Winstanley, 1.304 cruzeiros diários; Mr. Roy Frederick Ferguson, 610 cruzeiros diários; Mr. James Andrew Merson Dunlop, 673 cruzeiros; Mr. David Crocker Barham, 251 cruzeiros na folha de pagamento da Administração e 230 cruzeiros na Moagem. E vai por aí a fora. Enquanto os operários recebem salários

Ladeira do Otaviano, a Rua Que a Prefeitura Não Quer

Estamos no Morro dos Macacos. A escalada difícil e perigosa foi feita pela Ladeira do Otaviano, nas proximidades da Praça 7, coração de Vila Isabel.

Na Ladeira do Otaviano moram aproximadamente três mil pessoas, das mais diferentes profissões. Todas pobres, recebendo pequenos salários. Ninguém está satisfeito e as queixas pelo abandono em que vivem não gerais e aumentam de acordo com o ar de cada reclamante. São todas procedentes pois constatamos, vendo e sentindo, as dificuldades dos homens, mulheres e crianças que ali residem.

TRADIÇÃO DE LUTA
Embora abrigando um número pequeno de moradores, a Ladeira do Otaviano apresenta um belo passado de lutas, através das quais foram conquistados alguns dos benefícios reivindicados. O principal foi a instalação de rede elétrica, conseguida mediante interferência direta dos interessados junto ao Departamento Nacional de Iluminação, em vista da Light se ter negado a atender as solicitações que nesse sentido lhe foram encaminhadas. A única bica d'água existente na Ladeira, a meio caminho do cume do morro, também foi uma conquista dos moradores, que a obtiveram em março de 1954.

A HISTÓRIA DE UM PROCESSO QUE LEVOU QUATRO ANOS PARA CHEGAR AO GABINETE DO PREFEITO — AS LUTAS DOS MORADORES POR MELHORAMENTOS — FUNDADO, DOMINGO ÚLTIMO, O CENTRO PRÓ-MELHORAMENTOS DA LADEIRA DO OTAVIANO

APELO AOS VEREADORES E AO PREFEITO

Justamente com o fornecimento da água, a construção de escadarias e galerias de água e esgotos são os benefícios mais reclamados pelos moradores da Ladeira do Otaviano. Em maio de 1954 o vereador Faím Pedro, a pedido dos moradores apresentou indicação ao plenário solicitando a concessão de verba de mil e quinhentos contos para as despesas com essas obras. Não foi aprovada. E uma velha técnica dos prefeitos nomeada, que para não se verem forçados a calçar rios de um bairro, instalar luz ou telefone, construir escolas e postos médicos, preferem não fazer a cobrança de impostos entre os moradores que dificilmente terão suas reivindicações atendidas em quanto não forem "reconhecidos" pela Prefeitura. Apêlamos aos vereadores caríssimos

em praça pública. É portanto, uma necessidade a autonomia do Distrito Federal e nesse sentido já está se movimentando o caríssimo para de 16 a 18 de março, realize o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Rio de Janeiro.

Em janeiro de 1950, os moradores da Ladeira do Otaviano deram entrada na Prefeitura com um pedido de oficialização de local, processo esse que tomou o número 7409922. Justamente 4 anos depois, em janeiro de 54, verificaram que só então o processo tinha chegado ao gabinete do prefeito e acreditam que o mesmo agora se encontra engavetado, pois nada mais ouviam a respeito.

Sabem os moradores que dificilmente terão suas reivindicações atendidas em quanto não forem "reconhecidos" pela Prefeitura. Apêlamos aos vereadores caríssimos

OS PREPARATIVOS DA CONFERÊNCIA JÁ DEIXAM ANTEVER SEU SUCESSO

Realizou-se em São Paulo, com êxito invulgar, nos dias 18 e 19, a Conferência Municipal dos Metalúrgicos, que reuniu mais de 300 operários, eleitos por seus companheiros de quase todas as empresas metalúrgicas da capital paulista.

Diversas teses foram aprovadas, referentes a salário e regulamentação da profissão que serão levadas à Conferência Nacional dos Metalúrgicos, pelos 22 delegados paulistas escolhidos no conclavio municipal.

Animados pelo êxito de seus colegas da capital, os metalúrgicos do interior estão intensificando seus esforços visando à realização de conferências locais, em que elegeram também seus delegados ao conclavio nacional.

NO RIO GRANDE DO SUL
Em todos os Estados, os preparativos para a Conferência Nacional dos Metalúrgicos, que se realizará entre 27 de abril e 1º de maio, em Volta Redonda, desenvolvem-se em clima de intenso trabalho e entusiasmo. A ideia de unificar em um certame e através de um programa de reivindicações, os metalúrgicos de todo o Brasil, ganhou o apoio de todos os trabalhadores desta indústria. O reflexo disso se faz sentir na correspondência que recebe a Comissão Organizadora da Conferência. Ainda ontem, um de seus membros, o dirigente metalúrgico carioca Benedito Cerqueira declarava à imprensa:

NO DISTRITO FEDERAL
No Distrito Federal, vão se adiantando os preparati-

vos para a Conferência Municipal, que se realizará de 3 a 8 de abril. Passo importante neste sentido é a reunião marcada para a próxima sexta-feira, dia 21, em que os membros dos Conselhos Sindicais vão planejar a propaganda da Conferência nos locais de trabalho, bem como a eleição dos delegados de empresas ao conclavio municipal.

No próximo sábado, os membros da Comissão Organizadora da Conferência Nacional irão a Belo Horizonte, discutir com os Sindicatos do Estado montanhês as medidas para a organização e realização de uma Conferência dos Metalúrgicos de Minas Gerais.

Como os fatos demonstram sobejamente, os metalúrgicos marcham organizadamente para realizar, com pleno êxito, sua Conferência Nacional.

"Continuem Firmes" — Diz João Goulart aos Clubes J-J

João Goulart aos Clubes J-J
Ao término de confraternização dos convencionais do PTB, realizado domingo último, na Churrascaria Gaúcha, estiveram presentes vários membros da Legião Democrática dos Clubes J-J entre os quais o presidente e o secretário geral dessa entidade, respectivamente sr. Luiz Corrêa e pintor Israel Pedrosa, e os líderes sindicais Lauro Melo, Sebastião dos

Reis e Figueiredo Alves. Este último fez uso da palavra, sendo demoradamente aplaudido.
O vice-presidente da República, sr. João Goulart, ao ser abraçado pelos dirigentes da Legião, Lauro Melo e Israel Pedrosa, dele ouviu a afirmação de que os Clubes J-J prosseguiriam funcionando. Disse, então, o sr. João Goulart: «Continuem firmes!»

EU TAMBÉM MUDEI...
Fotom La Bella Sandra — Indústria Brasileira
A venda nas pertumarias: LOPES E CARNEIRO e nas casas Sloper, Hermany Bozin e Faulhaber

Fábrica Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo a Pça. Tiradentes

Camisas-esporte, Blusas, Roupa branca, Artigos de Cama e mesa a preços que só mente quem fabrica pode vender.

Vida Sindical

Eleições Dos Eletricistas da Marinha Mercante
No dia 31 de março, realizaram-se eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes do Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante. Comunica o Sindicato que o prazo para o registro de chapas encerrou-se no dia 15 deste mês.

Ensacadores de Sal
Os encarregados e ensacadores de sal realizaram, no próximo dia 25, as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes à Federação. Nesse sentido, o sindicato comunica que se encontra aberto o prazo para o registro de chapas.

CONSELHO DA CAIXA ÚNICA
O Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás promoverá, no dia 9 de março vindouro, eleições para escolha de seus delegados ao Conselho da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovieiros e Empregados em Serviços Públicos (Caixa Única). Um dos candidatos é o trabalhador Henri que Linhares Moreno, que deverá receber uma grande votação em face do programa apresentado, no qual figura a mais sentida reivindicação de sua corporação no terreno da previdência social.

Dissídio Dos Pedreiros e Calçadores
O julgamento do dissídio dos trabalhadores em pedreiras e calçadores ficou transferido para depois de amanhã. O dissídio foi transferido em virtude de não haverem comparecido ao Tribunal Regional do Trabalho os representantes sindicais, no dia previsto. Assim, o dissídio será julgado, a dissídio e a decisão, julgado mesmo a revelia dos patrões.

Federação Dos Jornalistas
A Federação Nacional dos Jornalistas realizará, amanhã, às 14 horas, uma reunião de seu Conselho de representantes para o fim de discutir a ordem do dia figuram a discussão e a posterior votação do relatório e das contas da diretoria, referentes ao exercício de 1955.

Continuos em Bancos
A campanha encetada pelo Sindicato dos Bancários desta capital pela fixação da jornada de 6 horas por dia em bancos e caixas de poupança para os Estados, ganhando cunho nacional, a ela já aderiram, oficialmente, os Sindicatos Bancários de São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte.

Prejudicial, Falha e Incompetente a Assistência Médica na Usina Cupim

Êxito Completo no Conclave Municipal Dos Metalúrgicos Paulistas — Os Gaúchos Vão se Reunir Nos Próximos Dias — Delegados Eleitos e Teses já Preparadas — A Comissão Organizadora Irá a Belo Horizonte

Na Usina de Cupim, em Cuiabá, os trabalhadores estão revoltados contra o médico, que em vez de prestar assistência só faz campanha eleitoral. Todos os que trabalham naquele núcleo de trabalho reclamam agora a substituição do médico, de nome Grety Bastos, e neste sentido elaboraram um memorial à gerência daquela Usina completa.

O MEMORIAL
É o seguinte o texto do memorial, endereçado ao sr. Maurício Boisson, gerente da usina.
«Os abaixo assinados, opo-

LEIA RÁPIDO
A preços de fábrica. Cortes de cambial para Cr\$ 500.000. Roupinhas de crianças, meninas ou menino a partir de Cr\$ 35.000. AMAURY. Rua da Alfândega, 318. 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Recombóia.

SEM RECEBER OS SERVIDORES DA MALARIA
O presidente da Associação dos Servidores do Serviço Nacional de Malaria, Dr. Manoel Carlos, enviou ao Sr. Manoel Carlos, o seguinte telegrama:
«Levamos ao conhecimento de Vossa Excelência que os servidores da S.N.M. deveriam receber a partir de janeiro de 1956 na Delegacia Fiscal, mas até o momento não receberam o mês de janeiro. Esse fato está acarretando a impossibilidade de empréstimo na Caixa do IPASE, pois não se tem onde averbar. Solicitamos a intervenção de V. Excia. junto aos poderes competentes no sentido de livrar o funcionalismo dessas consequências em virtude do adiantamento, assim como esperamos seu voto favorável ao funcionalismo no projeto de reclassificação. Cordiais saudações. Manoel Carlos, presidente.

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por mês. Sejam também um corretor de seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economia.

ALFAIATE E COSTUREIRA
Aceitamos tecidos para fazer sobre medida, como sejam: blusas, trajes, casacos e vestidos para senhoras e senhoras. Rua Mirim, nº 143. Largo do Sapê, Rocha Miranda.

F. RAMOS — OFICINA MECÂNICA DE REPARAÇÃO
Consertamos: relógios, eletrônicos de qualquer marca e motor. Preço médio, atendimento a qualquer hora. Rua Henrique Bortolus, 85, Caxambu. Telefone 22-3965.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e somas. Atendimento em casa. Tel. 22-3070. Boris de Arruda

SERVICOS IMPECAVEIS
Executamos qualquer serviço de: marcenaria, armário, armário, estantes, móveis, giro de instalações comerciais, consertos de móveis, ilustrador, etc. Aldeias Stefanelli. Oficina: Henrique Valadães, 14, fundos. Telefone: 42-1803.

POR MOTIVO DE VIAGEM
vendendo um rádio "SUCCO" com um aparelho maravilhoso, preço a combinar. Rua José de Almeida, 22, tel. 22-2240, Santa Teresina.

PINTOR PISTOLEIRO
Pintamos automóveis, móveis de qualquer material, móveis de qualquer material, móveis hospitalar. Deixar recado para João Vicente, telefone: 22-2240, das 12 às 15, de segunda a sexta.

SENHOR de responsabilidade
procura emprego de bombeiro-eletricista, conhecendo profundamente a profissão. A quem interessar, favor deixar recado na redação deste jornal. Telefone 22-4226.

VENDO 20 mil cruzeiros
entradas, uma casa com árvores frutíferas e terreno de 510 cruzeiros mensais sem juros. Estação Paciência — Barra Santa Cruz — D. Federal. Procurar José Cunha, no local: alameda e Domingos dia todo. Recados: Telefones: 22-0525 e 22-4631.

VENDE-SE um fogão
DARCO, a queimando, muito econômico, com quatro bocas emmetalado. Preço: Cr\$ 3.800,00. Entregar com o fogão, Estação da Candelária, 222, Jacaré paguê.

BOM MOTORISTA
com quatro anos de carteira profissional, conhecendo bem o Distrito Federal, aceita trabalhar em ônibus, carro particular ou em minibus. Dou algumas referências. Quem interessar, deixar recado na redação deste jornal. Tel. 22-4226, com Arrilho.

VENDE-SE um lote de terreno
no quilômetro 46, de São Paulo-Rio de Janeiro, com 600 m. de frente para a Rua Alvaro Miranda. 36, tel. 22-2240. — Flares. Preço: Cr\$ 25.000,00.

PASSA-SE uma casa
com 3 quartos, com os banheiros, com 4 quartos, 1 banheiro, Aluguel, 800,00, facilidade de pagamento de renda. Rua, 22-2240, 2142 — Agostinho Porto — Tratar com o sr. João, a Rua Antônio Teles Menezes, 37 — Sr. João do Mello, perto da estação.

ALFAIATE ANACLETO
O meu, o seu, o nosso Alfaiate. Rua Pernambuco S/N. PETERLIS — ESTADO DO RIO

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM ÓTICA E FOTOGRAFIA AO MIGUEL DESAFIA.
Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00

ÓCULOS LINHA (Última Moda) Desde Cr\$ 150,00

LAMPADAS FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRAFICO, TRIPES E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS EM GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO A CASA FRANKLIN

Cr\$ 157.000,00: Ação Judicial do Fluminense Contra o Meia Didi

NOTICIÁRIO

O «CASO» Didi-Fluminense entrou em nova fase, assumindo aspectos muito mais sérios que um simples litígio para a reforma de um contrato. O grêmio tricolor, rompendo de vez com o jogador, deu entrada ontem na justiça de uma ação ordinária contra Didi para exigir do jogador o pagamento da importância de Cr\$ 157.029,50, da qual não diz o credor. A ação foi distribuída na Corregedoria, recebendo o número 6.739, tendo o Fluminense pedido, inclusive, ação executiva de penhora caso Didi se recuse a pagar a dívida. Com este rumo imprevisível que tomou o «caso» Didi, parece impossível uma futura reconciliação do jogador com o clube. Didi não ficará mais nas Laranjeiras, e para mudar de clube terá que contar com uma alteração na atitude até então tomada pelos dirigentes das Laranjeiras, qual a não ceder o passe em forma alguma.

O VICE-PRESIDENTE dos interesses profissionais do Vasco da Gama, sr. Antonio Soares Calçada, declarou ontem à imprensa que o clube cruzmaltino não poderá participar do Rio-São Paulo, desde que assumiu compromissos para jogar no Exterior.

OS JOGADORES do Vasco articularam de sua individual na manhã de ontem, comandados por Flávio Costa. Vavá esteve em ação. Hoje, os vascos treinaram em conjunto.

O SR. JORGE Chamas, representante do Santos, apresentará hoje uma última proposta ao Fluminense para a compra do passe de Didi.

O JOGADOR Mirim esteve, ontem, na sede do Vasco da Gama e assinou a rescisão do contrato. Na ocasião, o jogador recebeu a importância de seis mil cruzeiros, correspondente a atrasados que tinha no clube.

O TÉCNICO Martin Francisco aniversariou ontem. Jogadores e dirigentes do América tributaram-lhe homenagens da sede do clube.

DIRIGENTES do Vasco da Gama, em conversa com o sr. Jorge Chamas, do Santos, manifestaram interesse na contratação dos jogadores Alvares e Formiga. O dirigente santista declarou, na oportunidade, que os dois jogadores custariam no mínimo 1 milhão de cruzeiros cada um.

GANHE MAIS

Pilulas Duvers a Cr\$ 120,00. Cambrula, Cr\$ 120,00. Tricoline, Cr\$ 120,00. Cr\$ 220,00. Cr\$ 280,00. Cortes de linho nacional a Cr\$ 320,00 e puro linho Cr\$ 650,00. AMAU-REY, Rua da Alfândega, 218, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7. Atendemos pelo Recôndito.

BALANÇO DO ESPORTE HÚNGARO ANTE AS PRÓXIMAS OLIMPIADAS

EM 9 CAMPEONATOS MUNDIAIS ONZE PRIMEIROS LUGARES

Impressionante a Vitória Dos Atletas Húngaros em Todos os Ramos de Esporte — 15 Recordes Mundiais Melhorados, 19 Europeus e 302 Nacionais — A Razão Dos Êxitos — O Que Falta Ainda

BUDAPEST, 21 (Correspondência especial) — Os desportistas húngaros tiveram um ano abundante em êxitos, 1955 esteve pleno, novamente, de acontecimentos esportivos; transformaram as competições nacionais e internacionais e ainda os habituais campeonatos. Ademais o ano foi também uma prova para a Olimpíada de Melbourne. O balanço é bom: os desportistas húngaros conseguiram em nove campeonatos mundiais 11 primeiros, 3 segundos, 12 terceiros, 4 quartos e cinco quinto lugares, conquistando, ademais, três campeonatos europeus e diversas colocações valiosas. Os desportistas húngaros melhoraram em 1955, 15 recordes mundiais, 19 europeus e 302 nacionais.

AS VITÓRIAS

Os esgrimistas participaram de quase vinte concursos internacionais e só em Roma, em uma competição de mais de 400 concorrentes de 32 países, conquistaram cinco títulos de campeão mundial. O notável desenvolvimento atlético esteve demonstrado no campeonato mundial organizado em Budapeste, entre jovens menores de 21 anos de idade, cujas três competições ganharam os desportistas húngaros (Vera Kelemem, Jozsef Gyurica e Jozsef Serencses). Nesta temporada, conquistou o campeonato mundial Imre Polyaak, o lutador de 25 anos de idade do clube Honved, feito repetido pelos tenistas de mesa, Kálmán Stepesi e Eva Kóczán. O selecionado húngaro de pentatlo moderno reteve este ano também seu título de campeão mundial. O torneio do campeonato europeu de basquetebol terminou também com uma vitória

húngara e no número par do campeonato europeu, organizado na pista de gelo artificial de Budapeste, ganharam competidores húngaros (László Nagy e Mariann Nagy). E com a vitória, retornou à sua pátria Miklós Kovács, do campeonato europeu de tiro ao alvo.

OS CORREDORES HÚNGAROS

No ano de 1955 enriqueceu-se a história do atletismo húngaro com um novo título. Todo o mundo do esporte está surpreendido com o rápido desenvolvimento dos corredores húngaros, Sandor

libaros, a quem os mais conhecidos jornais esportivos do mundo elegaram recentemente o «melhor desportista do ano», junto com László Tábori e István Rózavölgyi, melhorou dez vezes os recordes mundiais. Os excelentes corredores do clube Honved contribuíram muito para que o selecionado masculino de atletismo da Hungria ganhando todas as competições em que tomaram parte, firmaram-se, assim, num lugar de alto destaque no atletismo europeu. A todos esses títulos, juntam-se os quarenta e três recordes dos nadadores húngaros e outros resultados significativos.

O FUTEBOL

Os amigos do esporte acompanham, naturalmente, este ano, também com o maior interesse, a atuação dos futebolistas húngaros, selecionado satisfeitos as esperanças e terminou invicto na temporada, tendo vencido

grandes esquadras. Não é pouco dizer isto, porque sabemos bem que os selecionados de todos os países desejam ardentemente trinar frente aos quadros húngaros que se encontram entre os melhores do mundo. E de se notar que na conquista de dez vitórias e dos empates tiveram papel relevante vários jovens futebolistas, que corresponderam inteiramente a confiança deles depositada.

CRÍTICA

Os êxitos dos desportistas competidores se apoiam em bases firmes. O resultado extraordinariamente digno da atenção do ano desportivo de 1955 é que se chegou a uma mudança no esporte de massas. A «Spartakiada» camponesa atraiu a 70.000 jovens aos campos de esporte. Sairam muito bem as festas esportivas das sindicatas, nas quais participaram cerca de 150.000 atletas. Foi calculado em 100.000 o número dos que no Encontro Mundial Juvenil de Varsóvia ganharam nos concursos lindas insignias do esporte.

Entretanto, as novas massas desportivas não podem desconhecer o fato de que não é em todos os ramos do esporte que se está bem. Por trás dos competidores de primeira linha não dispomos de uma reserva correspondente. E bem sabido que no atletismo os reservas ficam muito atrás dos melhores e a retirada inesperada de um competidor titular provoca muitas dificuldades. Sucesso no outono, que a formação da equipe selecionada de futebol causava muitas preocupações e na carreira de 10.000 metros de competição atlética participou um atleta sem o necessário adestramento para a prova.



Os mais conhecidos jornais esportivos do mundo elegaram Sandor Libaros o melhor desportista do ano

EDUCAÇÃO, MORAL E POLÍTICA

Não se pode deixar sem comentários, tampouco, outros fenômenos ingratos da vida desportiva. E especialmente deficiente a educação moral-política dos desportistas, para a qual nosso Partido já chamou a atenção dos dirigentes esportivos. A permissão do espírito de estréla, da vanglória com os resultados obtidos provo-

ca muitas vezes graves danos. Na vida esportiva... é, todavia, bastante frequente a incompreensão «generosidade» que prejudica sempre o esporte das massas. Nada se pode reclamar dos desportistas no que diz respeito ao programa, concursos e competições internacionais.

A OLIMPIADA

Toda a sociedade esportiva espera agora que todos aqueles que foram encarregados da direção do esporte aproveitem as favoráveis condições criadas pelo governo e trabalhem, assim, para que o ano seja mais rico em êxitos. Que haja no esporte mais gente e que tremule mais vezes a bandeira húngara no mastro das competições internacionais.

No mundo do esporte independente ESTREOU GOLEANDO O ESTRELA DO NORTE

Sensacional feito assinado pelo Estrela do Norte, no domingo passado, na peleja que disputou frente ao aguerrido quadro do Gavião F. C., de Realengo. Aquela equipe estreava nos gramados suburbanos e, não obstante, conquistou expressiva vitória, superando seu contendor pela alta contagem de 5x1.

No início da peleja, rápidos e bem armados, os jogadores do Gavião apareceram melhor no gramado e abriram a contagem em menos de dez minutos de jogo. Entretanto, reagiu o Estrela

do Norte e conquistou o empate, aos 20 minutos, com um belo tento de Miro. Ao término do primeiro tempo já

TORNEIO «CONFRATERNIZAÇÃO»

Conforme já foi amplamente noticiado, as Ligas Amadoras da Zona Sul e de Honório Gurgel, acertaram há algum tempo a realização de um grande torneio reunindo os clubes filiados às duas entidades, o qual será realizado sob os auspícios da IMPRENSA POPULAR. O regulamento do tor-

neio já foi elaborado, estando a sua aprovação dependendo tão somente de um pronunciamento da Liga da Zona Sul.

O pronunciamento da Liga da Zona Sul, segundo apuramos na Liga de Honório Gurgel, terá que ser feito até hoje, no máximo, sob pena do torneio, que está marcado para o próximo mês, não mais poder ser realizado. Diante disso, é de se esperar que a referida Liga se pronuncie o mais depressa possível e o regulamento do torneio, seja finalmente aprovado, garantindo, assim, a realização do grande torneio.

superando inteiramente seu oponente no gramado. Na fase derradeira, o Estrela do Norte, sempre superior nas ações, conquistou mais dois tentos, não permitindo, por outro lado, que o Gavião saísse do tento de honra. Venceu, assim, por 5x1, colhendo uma vitória merecida, mas que surpreendeu a todos, pois o Gavião, invicto a mais de 10 jogos, era apontado como o provável ganhador.

Os tentos do Estrela do Norte foram marcados por intermédio de Miro, Leão, Zeco e Tatan, formando a equipe com esta constituição: Isalás; Antônio e Tocaz; Zé Naveilha, Leão e Tatan; Zeco, Joninha, Miro, Menecutti e Nilton.

Arbitrou a peleja o sr. Makalé, cuja atuação mereceu os elogios de todos.

Empataram Boa Vista e Onze Calibrina

Um empate de 1 x 1 foi o resultado final da peleja disputada, no último domingo, pelas equipes do Boa-Vista e do Onze Calibrina, que teve por local o campo do primeiro clube. Foi um bom resultado, desde que o equilíbrio andou sempre presente nas ações, não obstante o obstinado empenho revelado pelos dois contendores em levar a melhor no marcador.

As duas equipes disputaram o jogo assim constituídas:

Onze Calibrina: Paulista; Fernando e Nelsinho; Helton, Luiz e Rapadura; Nelsinho, Renato, Flá, Wilson e João.

Boa-Vista: Pestana; Isalás e Elcio; Demé, Juarez e Daluz; Puskas, Wilson, Luiz, Cipó, Orolimbo.

Os tentos da partida foram consignados por Luiz, para o Onze Calibrina e Wilson, para o Boa-Vista. Na preliminar, registrou-se um empate de 2 x 2.

CLUBES QUE DESEJAM JOGAR

Os clubes abaixo relacionados, estando com vagas abertas nos seus calendários esportivos, colocam-se à disposição das agremiações amadoras para participar de partidas amistosas.

Millonário, da Vila da Penha — Entendimentos com o sr. Ilton, pelo telefone 23-2860.

C. E. Filhos do São Jorge — Ofícios para a Travessa Botafogo, 26 (Honório Gurgel) ou entendimentos pelo telefone 43-2936 — Ramal 13, com o sr. Manoel Menezes.

Tamolo de Ramos — Entendimentos com o sr. Nelsinho Machado, através do telefone 30-4264.

Saican A. C. da Praça do Carmo — Falar com Simão, telefone 23-2020 — Ramal, 430.

B. C. Centenário — Telefone 23-4916, tratar com Nabil Said.

Novo América, de Jacarepagua — Telefone Marechal Hermes, 218, chamar um diretor.

Garan, do Meier — Ofícios para a Rua Tocantins, 27. Vaqueiro, de Olaria — Entendimentos com o sr. Otávio, pelo telefone 30-3226.

Cultura E. C. — Chamar Costa no telefone 23-6923.

A. A. Abolição — Volei e basquetebol telefone 29-3826 e 42-7568, falar com Moacir Ribeiro.

GOLEADA DO MARAVILHA DE QUINTINO

Surpreendente resultado registrou-se ao término da peleja disputada, no último domingo, pelas equipes do Maravilha, de Quintino, e Cometa, Espera-se que o jogo tenha sido disputado em certo equilíbrio, mais o que aconteceu foi um autêntico «passo» do Maravilha, que teve sempre superioridade esmagadora nas ações e conduziu a peleja inteiramente a sua vontade. No final, venceu pela espetacular goleada de 11 x 2, contagem pouco comum nos gramados suburbanos.

Os tentos do Maravilha foram consignados por Cica (3), Jair (3), Pitota (4) e Lico (1) marcado para o Cometa Abílio e Darel. As equipes atuaram com a seguinte constituição:

MARAVILHA: Caju; Petrólio e José; Nilson, Teles e Maneca; Cica, Lico, Jair, Alcides e Pitota.

COMETA: Dirceu; Vitor e Pedro; Tio, Anástio e Alcides; Jair Alão II, Darel, Aluízio II e Almir.

Craques do Esporte Menor

IMPRENSA POPULAR, na sua página esportiva, já publicou durante algum tempo uma seção dedicada aos jogadores mais populares do futebol independente. Tal seção, que encontra a maior receptividade nos círculos esportivos suburbanos, de uns tempos para cá deixou de aparecer no nosso jornal. Dificuldades diversas, entre as quais a falta de espaço, determinaram o referido fato. A seção volta agora a ocupar o seu lugar na IMPRENSA POPULAR. Cabe aos clubes, assim, indicar os seus mais destacados valores, os quais deverão preencher o questionário que apresentamos abaixo e remeté-lo à nossa redação, à R. Alvaro Alvim, 21, 2º andar.

Nome:
 Apelido:
 Quando começou a jogar Idade:
 Quais os clubes que defendeu?
 De qual mais gostou?
 Cite alguns jogadores destacados desse clube
 Qual o grêmio atual?
 Está satisfeito? Qual o jogo de maior emoção?
 Qual o adversário que mais o impressionou?
 O que acha do esporte amador?
 Tem algo mais interessante para declarar?

ATENÇÃO: — Preencha as respostas deste formulário e envie juntamente com fotografias para R. TIMBEIRO — IMPRENSA POPULAR — Rua Alvaro Alvim, 21 — 2º andar.

Estréia o Fluminense

PIRILO DIRIGIRÁ O TRICOLOR CONTRA SEU ANTIGO CLUBE —

O FLUMINENSE se apresentará hoje à noite pela primeira vez no terceiro turno enfrentando o Bonsucesso, no Maracanã, e Silvio Piriolo estará na direção técnica do Fluminense

justamente contra o seu clube. Se por isso o jogo despertaria o interesse do público se não fosse a categoria das duas equipes.

AS POSSIBILIDADES

Não se pode fazer um juízo seguro da equipe tricolor. A última atuação do Fluminense foi brilhante. Desde a vitória contra o Vasco o quadro não voltou ao gramado. Houve algumas modificações nas Laranjeiras. Piriolo assumiu o comando da equipe que estava sob a orientação de Graciano. Logo após, surgiu o «caso» Didi, ficando o tricolor impossibilitado de contar com o atacante. Não há dúvida que a ausência de Didi representa um sério destaque. Piriolo preparou o jovem Valdemar, que terá a incumbência de «armar» o time. Outra alteração no quadro se verificará na semana seguinte. Salvo Vitor entrando Batatas, que terá um «onor»-mundo.

Já no Bonsucesso, Gentil Cardoso prefere manter o mesmo quadro que vinha trazendo sob o comando de Silvio Piriolo. O novo preceptor rubro-anil considerou satisfatória a produção dos jogadores leopoldinenses frente ao Vasco, e espera para hoje um melhor rendimento.

OS QUADROS

Salvo alterações de última hora as equipes formarão assim:

FLUMINENSE — Jair; Caca e Pinheiro; Batatas, Clovis e Bassu; Telé, Robson, Valdo, Valdemar e Escorinho.

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Genálio, Vitor Prado, Jair e Nilo.

O início do jogo será às 21,30 horas.

PILULAS

COMO anunciáramos, o Fluminense decidiu não abrir mão do passe de Didi, prejudicando assim a carreira do jogador e talvez mesmo contribuindo para um sério desfalecimento na seleção brasileira. O diretor Adolfo Marques já veio aos jornais reiterando o propósito da diretoria tricolor em não vender o passe de Didi. Considera o clube que negociando o avanço seria abrir as portas do Fluminense à anarquia. Como se vê, o Fluminense preza muito a disciplina, mas, convenhamos, que não fica ao clube praticar esse gesto de vingança.

QUANDO falamos em vingança medimos bem o termo. O diretor Adolfo Marques sabe que Didi pode cumprir o estágio de lei para reverter ao amadorismo, podendo ir depois para outro clube. Mas ele próprio diz que isso só poderá se verificar daqui há deztois meses e — com maldade — acrescenta que esse período não é curto para quem tem 28 anos.

E' ou não é vingança?

A COISA mais interessante são as crônicas internacionais dos jornais cariocas desta semana. Os capatazes cronistas afirmam que se aproxima o fim da hegemonia dos húngaros no futebol. Só porque a seleção, que desde a Copa do Mundo de 1954 vinha vencendo todos os adversários que se lhe antepunham, perdeu domingo último para os tucos por 3 x 1. Positivamente, os homens da crônica internacional querem desbançar o Sana Khan...



Jairo, o jovem goleiro estará, hoje à noite, mais uma vez com a responsabilidade de guarnecer o arco tricolor

DISCUTIDO NA CÂMARA O PROBLEMA DA ANISTIA

INFORME DE BULGANIN AO XX CONGRESSO DO P.C.U.S.

Tem a URSS Condições Para Garantir o Sucesso do VI Plano Quinquenal



Para o Período de 1956-60 Está Previsto um Aumento de 70% Para os Meios de Produção e de 60% Para os Bens de Consumo — A Renda da URSS Será Elevada de 60% e os Salários, de 30% — Acentuou Bulgárin: «Alguns Elementos do Mundo Capitalista Acharão o Nosso Plano Desagradável, Mas Efetivo, Devendo Tirar Dêle as Conclusões Práticas Quanto às Relações Com a URSS» — Importante Intervenção de Vorochilov

MOSCOW, 21 (AFP) — Apresentou hoje o seu informe o marechal Bulgárin. A renda da URSS, e dito nesse informe, deverá aumentar de 60%, e os salários reais do operário, de 30%.

O presidente Bulgárin faz uma aprofundada análise das diretrizes do sexto plano quinquenal.

Frisou, no conjunto, que o objetivo do plano é, antes de tudo, alcançar e ultrapassar os países capitalistas

mais evoluídos, quanto à produção por habitantes.

Para o período de 1956-60, está previsto um aumento de 70% para os meios de produção e de 60% para os bens de consumo.

A realização desse plano, disse Bulgárin, deverá elevar a produção anual soviética a 63 milhões de toneladas de aço fundido, 593 milhões de toneladas de carvão, 135 milhões de toneladas de petróleo e 320 bilhões de kilowatts-hora de energia

elétrica. Está sendo projetado um quebra-gelos atômico.

A produção anual de produtos de algodão, de lã e de calçados será aumentada, bem como a do açúcar, da carne e da manteiga.

Será imprimido um esforço para a fabricação das estações de rádio, de televisão, de geladeiras, máquinas de lavar e de costurar.

(Conclui na 4.ª página)

Ampliando as Conquistas Democráticas, o Governo Ganhará o Apelo Popular Necessário à Luta Contra os Truques e o Golpismo Agora Rearticulado — Muito Inflamado, o Udenista Adauto Cardoso Toma a Defesa do Vice-Presidente Americano mr. Nixon

FOI lida, no Palácio Tiradentes, pelo sr. Bruzzi Mendonça, energiação da Câmara Municipal de Rolândia, no Paraná, a favor da anistia aos perseguidos políticos. A moção é dirigida ao presidente da República, à Câmara Federal e ao Senado.

Apelando os termos desse documento, o senhor Bruzzi Mendonça argumentou que as conquistas democráticas

ficariam desfeitas em caso de não se realizarem as eleições democráticas, condenadas ou processadas por atividades políticas.

POSIÇÃO DO GOVERNO

O governo, disse o orador, sofre pressão dos truques imperialistas. Surgem na Amazônia focos de insubordinação, logo acompanhados de entrevistas de cunho golpista e entreguista. O governo precisa de apoio do po-

vo para lutar contra a pressão dos truques, que ameaça de tudo cobrir o movimento de libertação e combater as organizações vitórias já obtidas nesse terreno, através da política de monopólio estatal.

DENÚNCIA

As atividades golpistas, agora reconhecidas, trazem a marca dos truques. Ainda recentemente o subversivo (Conclui na 4.ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ Nº 1.711

JÁ APROVADA A URGÊNCIA

VOTAÇÃO RÁPIDA DA CLASSIFICAÇÃO COM SUBSTITUTIVO ÚNICO NO SENADO



Os srs. Lício Hauer, Edgard Leite Ferreira, Luiz Felipe, Custor Maranhão e outros diretores da UNSP ou de entidades a ela filiadas, tiveram ontem mais um dia de trabalho intenso. Na gravura, vemos o sr. Lício Hauer, de volta do Catete, atendendo a jornalistas e radialistas

Esperada a Aprovação do Plano em Duas ou Três Sessões do Monro — 48 Horas Para o DASP Terminar Seu Trabalho de Colaboração Com a UNSP — Acórdão Nos Pontos Principais — Serviço de Informações à Disposição de Todo o Funcionalismo no 14º Andar do Edifício São Borja

TIVERAM um dia muito agitado, ontem, os diretores da UNSP, o que tornou absolutamente impossível a ida do sr. Lício Hauer a São Paulo, conforme estava programado. No Catete, o presidente da UNSP avisou-se com o chefe da Casa Civil do presidente da República, sr. Alvaro Lins e com o diretor do DASP, sr. Guilherme Aragão. Foram trocadas idéias em torno da mais urgente conquista do plano de classificação, dentro de um critério justo e

atendendo, principalmente, à situação daqueles funcionários de menos elevada categoria, que são os que mais sofrem as consequências de dificuldades econômicas.

TRABALHO COMUM

Os srs. Alvaro Lins, Lício Hauer e Guilherme Aragão fizeram proveitosos confrontos do trabalho da UNSP com os dados do DASP, tudo baseado no trabalho da Câmara e principalmente na tabela Chagas Freitas.

Estabeleceu-se acordo em princípio sobre os seguintes vencimentos, correspondentes aos diversos níveis:

18, 17,000,00; 17, 15,500,00; 16, 14,500,00; 15, 13,000,00; 14, 11,500,00; 13, 10,500,00; 12, 9,500,00; 11, 8,500,00; 10, 7,500,00; 9, 7,000,00; 8, 6,500,00; 7, 6,000,00; 6, 5,500,00; 5, 5,000,00; 4, 4,500,00; 3, 4,000,00; 2, 3,500,00; 1, 3,000,00 e Esp., 2,400,00.

PARIDADE COM O SALÁRIO-MÍNIMO

Segundo o trabalho da UNSP os níveis mais baixos serão equiparados ao salário-mínimo logo que a maioria desses salários entre em vigor.

BOA VONTADE

Num rápido encontro que tivemos ontem com o sr. Lício Hauer, depois de seu regresso do Catete, o presidente da UNSP manifestou a

impressão de que o sr. Juscelino Kubitschek vem atuando no caso da classificação com boa vontade. Foi, por exemplo, de sua iniciativa determinar ao diretor do DASP que passasse a agir em colaboração com a entidade máxima dos servidores públicos e outras organizações interessadas no caso. O

(Conclui na 4.ª página)

DESPERTA O ENTUSIASMO POPULAR O II CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA

Várias Comissões Ontem na Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia, a Instalar-se na Segunda Quinzena de Março — Sindicatos Visitados Pela Comissão Executiva

A possível adoção, no que se refere ao problema do transporte da cidade, do sistema de bondes fechados e de ônibus elétricos repercutiu, ontem, na Comissão

Executiva do Congresso Pró-Autonomia e reivindicações do Povo Carioca através de várias comissões de moradores de bairros e de motoristas que ali foram ex-

pressar suas opiniões.

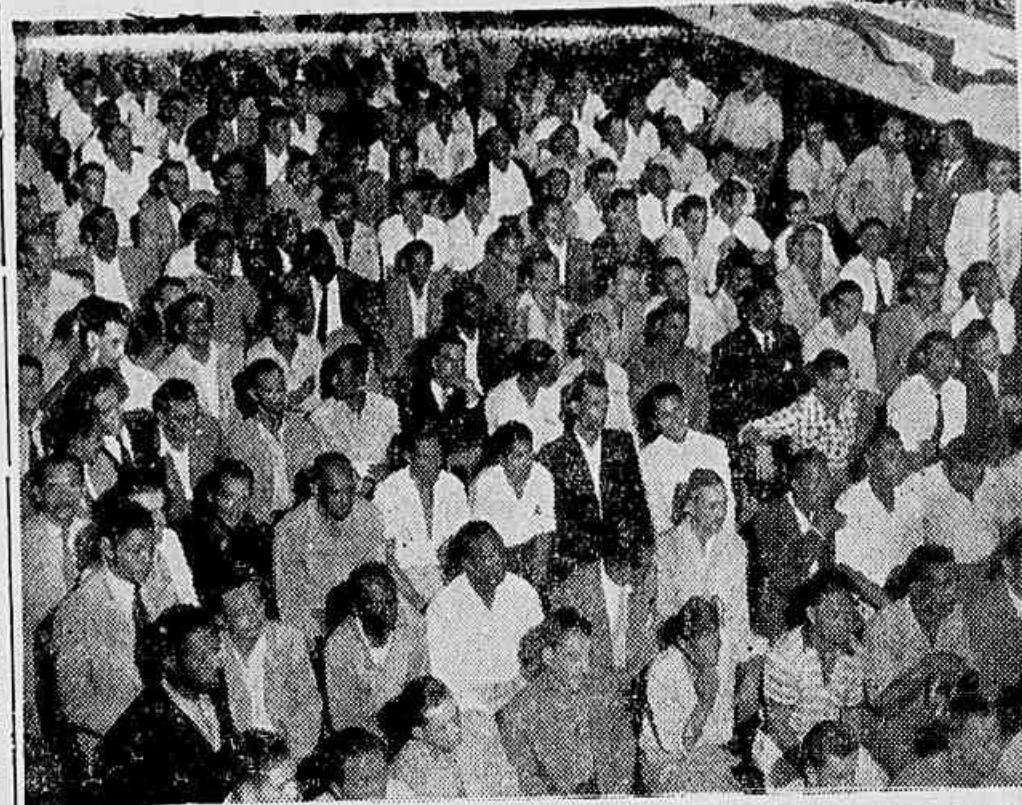
Numa demonstração entusiástica do interesse que começa a despertar aquele conclave, procuraram a Secretaria do Congresso, instalada na sala 910 do Anexo da Câmara de Vereadores, comissões de moradores de Santa Teresa, Realengo, Tijuca e, ainda, uma comissão de motoristas, todas elas unânimes em apoiar a iniciativa que irá permitir o debate do problema dos transportes e para também narrar aspectos dessa questão.

(Conclui na 4.ª página)

O PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

MEXICO, 21 (AFP) — O calendário dos encontros do campeonato pan-americano de futebol já foi estabelecido.

Segundo o projeto atual, o Brasil enfrentará o Chile dia 28 do corrente, a Costa Rica dia 6 de março; México dia 11; Peru dia 13; Argentina dia 18. O jogo Brasil x Argentina encerraria dignamente a série de encontros que, durante três semanas, ocuparão a atenção de todos os torcedores do continente.



Flagrante da grande assembleia conjunta dos marítimos, ontem, realizada, no Sindicato dos motoristas

AUMENTO IMEDIATO E EQUIPARAÇÃO DE SALÁRIOS

Grande Assembleia Conjunta de Marítimos, Ontem, no Sindicato Dos Motoristas — Benefícios Também Aos Particulares, Quando Vier o Plano de Reclassificação de Cargos — «Estamos Aqui Para Unir a Corporação Marítima» — Milhares de Assinaturas Pela Nomeação de Alvaro de Souza Para Presidente do IAPM

MILHARES de marítimos, reunidos ontem em grande assembleia conjunta, na sede do Sindicato dos Motoristas, resolveram exigir, como condição para aceitar o acordo de aumento já firmado com os armadores e que não chegou a ser posto em vigor, a equiparação dos salários dos que trabalham em empresas particulares aos dos que trabalham em empresas autárquicas aumentados em conse-

quência do Plano de Reclassificação de Cargos.

Nesse sentido fizeram sentir ao sr. Hildebrando Biazaglia, diretor do DNT, presente na ocasião, que aguardam o início do pagamento do aumento de salários com a maior ansiedade e sem demora.

ACORDO

A assembleia, unânime-

mente, considerou o acordo firmado com os armadores anulado por força de uma de suas cláusulas. Diante, porém, de explicações do di-

(Conclui na 4.ª página)

FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES NA LUTA PELO SALÁRIO-MÍNIMO

Os Dirigentes Sindicais Ontem Reunidos Estudaram Como Intensificar a Campanha — Diversas Reuniões Nos Sindicatos Essa Semana e Nova Assembleia Conjunta no Dia 2

GRANDE número de dirigentes sindicais reuniram-se ontem sob o patrocínio da Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais para estudar as bases da campanha pelo novo salário-mínimo.

Presidiu a reunião o sr. Figueiredo Alves, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Gráfica, tomando assento na mesa diretora dos trabalhos também os srs. Edgar Cardoso, Silvério Manoel da Silva, José Jaime Gomes, Euripedes Aires de Castro, Plínio Alves, Coutinho Hale

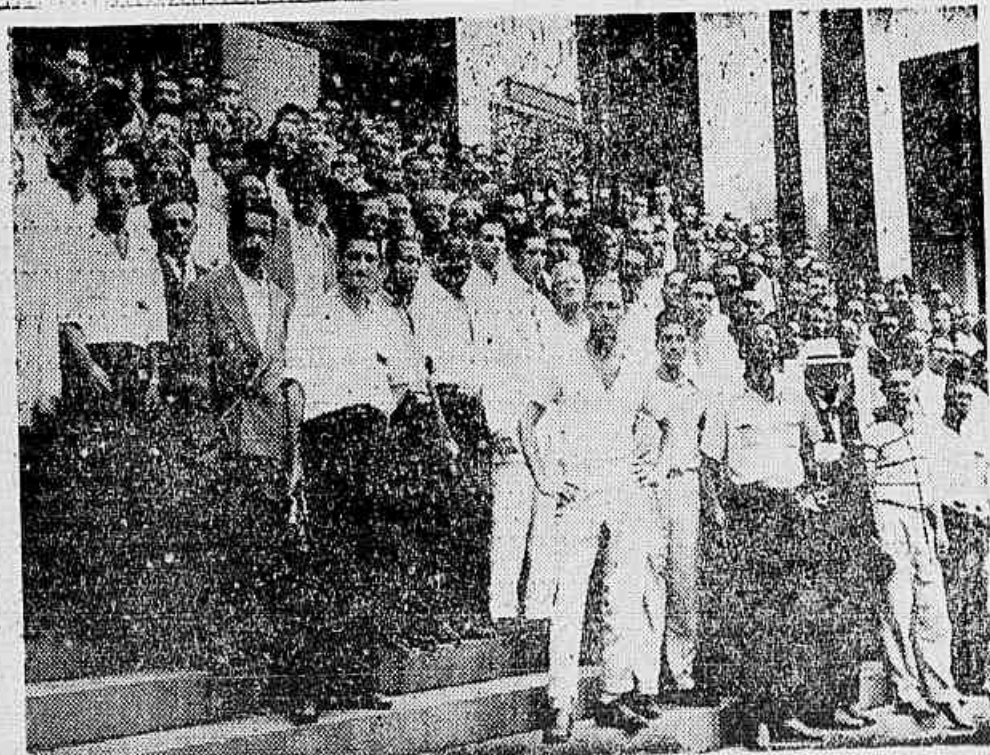
(Conclui na 4.ª página)



Flagrante da reunião de ontem dos trabalhadores envolvidos na campanha pela elevação do salário-mínimo

FIRME A GREVE DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Hoje, às 9,30 horas, diretores do Sindicato de Operários Navais terão o primeiro encontro com o sr. Paulo Ferraz, proprietário da Companhia Condreio e Navegação, cujos operários encontram-se em greve exigindo anulação das arbitrárias punições aos seus companheiros, direito de reunião do conselho sindical. Durante o intervalo do almoço, e pagamento dos dias de greve. Os grevistas, enquanto isso, estarão concentrados no sindicato, onde aguardarão os resultados dos entendimentos. Ontem, estiveram no DNT (foto acima), nas o Ministério do Trabalho não havia convocado o sr. Paulo Ferraz, motivo porque não se realizaram os entendimentos programados. A greve, que entra em seu terceiro dia de duração, pressegue firme e terá a participação da totalidade da corporação, caso os grevistas não sejam atendidos imediatamente. O sindicato, para isso, já convocou uma grande assembleia, amanhã, dia 23.



Numerosa comissão composta de moradores do Realengo e Padre Miguel esteve ontem em nossa redação para verberar o seu protesto e expressar sua revolta diante do crime praticado pelos fuchorras da Polícia Política que trucidaram o nosso companheiro Ozéas Ferreira

EDMAR MOREL A IMPRENSA POPULAR

BALÃO DE ENSAIO DA POLÍCIA O CONTO DO SUICÍDIO DE OZÉAS

Somente a Pressão da Opinião Pública Garantirá a Apuração da Verdade — A Polícia Procura Uma Saída Fraudulenta, Denuncia o dr. Humberto Teles, Advogado da Família de Ozéas — Acusa a Polícia o Fato De Estar se Antecipando ao Próprio Legista

A polícia pretendeu ontem, com a reunião realizada na Técnica, lançar um balão de ensaio. Isto é, ver se a opinião pública aceita como veraz a hipótese do suicídio do jornalista Ozéas Ferreira.

Esta declaração foi ontem formulada à IMPRENSA POPULAR pelo consagrado repórter Edmar Morel, presidente da comissão encarregada de apurar a verdadeira causa da morte de Ozéas. Francisco Ferreira. Morel, que é representante da Associação Brasileira de Imprensa, disse ainda: — Na verdade a polícia pretende fazer ambiente. Pretende, então, apresentar o suicídio como coisa definitiva.

IRRESPONSABILIDADE E PRECIPITAÇÃO

Ante a informação do repórter de que na própria reunião realizada na Polícia Técnica nada de concreto fora levantado para posicionar a hipótese do suicídio e que o objetivo da citada reunião fora o de insinuar a hipótese ridícula, declarou Edmar Morel: — Efectivamente, é estranho que a polícia se precipite e sem dispor do laudo pericial se aventure a insinuar o suicídio. Vamos agora realizar uma nova reunião da comissão e aguardar os fatos. Contudo, devemos assinalar que a própria manifestação da polícia já é um saldo positivo da campanha que estamos

empregando no sentido do completo e mais cabal esclarecimento da morte do jornalista Ozéas Ferreira. E somente a manifestação da

(Conclui na 4.ª página)

Falará o Secretário de Educação No II Congresso Pela Autonomia

A Descontinuidade Administrativa Prejudica a Solução do Problema Dos Excedentes — Não Foi Cumprida a Lei Para Construção de 153 Escolas — «Não há Plano Que Resista», Diz Categórico o Professor Mário de Brito

O secretário de Educação da Prefeitura, professor Mário de Brito, comparecerá ao Congresso Pela Autonomia do Distrito Federal que se realizará dentro em breve.

Falando à nossa reportagem declarou que falará no Congresso, dizendo dos prejuízos causados pela descontinuidade administrativa e a necessidade que tem o Distrito Federal de ter um governo autônomo. Isto é, um prefeito eleito pelo povo e uma Câmara que possa realmente legislar, sem estar subordinada a um pre-

feito que não lhe submete seus vetos.

NAO HÁ PLANO QUE RESISTA A INSTABILIDADE

Solicitamos do professor Mário de Brito que nos expusesse como a falta de autonomia vem inflando para o não cumprimento da lei 649 de 1951 que previa a solução do problema de excedentes nas escolas primárias.

Explicou:

— Tratava-se de um plano para a construção de 153 escolas no quinquênio do último governo Vargas (1951 a 1955). Entretanto, as mu-

danças políticas fizeram com que nesse quinquênio ocupassem a Prefeitura os srs. Mendes de Moraes, João Carlos Vital, Dulcídio Cardoso, Alim Pedro e por fim o atual prefeito, Sá Lessa. A instabilidade, motivada pela falta de autonomia, é grande no governo municipal e se reflete de alto a baixo. Embora às vezes mude de prefeito e não mude o secretário, dá-se também o contrário. Mudanças na composição de correntes políticas no plano federal fazem com que o prefeito, subordinado ao presidente, disponha de uma ou outra Secretaria para satisfazer o ajuste político. Dessa forma tivemos nesse quinquênio seis secretários de Educação, ou mais corretamente, cinco mudanças de secretários:

(Conclui na 4.ª página)